

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2015, do Banco Bradescard S.A. (Bradescard), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Bradescard atua no mercado de serviços financeiros, com destaque no crédito ao consumo por meio da emissão e gestão de cartões de crédito *private label*, cartões de crédito das bandeiras MasterCard, Elo e Visa, e produtos de crédito pessoal.

A segmentação de mercado reúne clientes de um mesmo perfil, com foco na qualidade do relacionamento, o que possibilita atendimento diferenciado e ganhos crescentes de produtividade e rapidez, produzindo, ainda, maior flexibilidade e competitividade na execução da estratégia de negócios, dimensionando as operações, em termos de qualidade e especialização.

Integrante das empresas da Organização Bradesco, o Bradescard, no segmento de cartões, fortalece o financiamento do consumo por meio de diversas parcerias com redes de varejo.

No semestre, o Bradescard registrou Lucro Líquido de R\$ 94 milhões, Patrimônio Líquido de R\$ 2,5 bilhões e Ativos Totais de R\$ 6,6 bilhões.

Agradecemos o apoio e confiança dos nossos clientes e parceiros comerciais e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores.

Barueri, SP, 29 de julho de 2015.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil		
	2015	2014
ATIVO		
CIRCULANTE	4.499.322	4.487.727
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	1.426	966
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	431.746	478.157
Aplicações no Mercado Aberto	191.787	80.293
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	239.959	397.864
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	36.752	51.161
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	174	236
Créditos Vinculados	587	2.202
Correspondentes	35.991	48.723
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	1.795.305	1.673.816
Operações de Crédito - Setor Privado	2.499.305	2.352.952
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(704.000)	(679.136)
OUTROS CRÉDITOS	2.181.424	2.239.420
Diversos (Nota 8) - Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	2.290.946	2.261.030
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(109.522)	(121.610)
OUTROS VALORES E BENS (Nota 9)	52.669	44.207
Outros Valores e Bens	8.061	9.489
Despesas Antecipadas	44.608	34.718
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.996.249	1.529.685
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	-	2.771
Vinculados à Prestação de Garantias	-	2.771
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	178.963	70.962
Operações de Crédito - Setor Privado	187.357	78.468
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.394)	(7.506)
OUTROS CRÉDITOS	1.817.286	1.452.680
Diversos (Nota 8)	1.817.305	1.452.680
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(19)	-
OUTROS VALORES E BENS (Nota 9)	-	3.272
Despesas Antecipadas	-	3.272
PERMANENTE	149.647	136.198
INVESTIMENTOS (Nota 10)	77.492	64.976
Participações em Coligadas e Controladas:		
- No País	77.492	64.976
Outros Investimentos	1.192	1.192
Provisões para Perdas	(1.192)	(1.192)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 11)	11.124	3.374
Outras Imobilizações de Uso	38.584	28.805
Depreciações Acumuladas	(27.460)	(25.431)
DIFERIDO (Nota 12a)	33.045	44.375
Gastos de Organização e Expansão	344.270	344.270
Amortização Acumulada	(311.225)	(299.895)
INTANGÍVEL (Nota 12b)	27.986	23.473
Ativos Intangíveis	110.428	95.499
Amortização Acumulada	(82.442)	(72.026)
TOTAL	6.645.218	6.153.610

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil		
	2015	2014
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	867.889	908.944
Operações de Crédito (Nota 7g)	829.593	875.323
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	31.036	27.443
Resultado das Operações de Câmbio	110	(41)
Resultado das Aplicações Compulsórias	10	103
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	7.140	6.116
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	407.395	425.530
Operações de Captações no Mercado (Nota 13b)	194	791
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7i)	407.201	424.739
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	460.494	483.414
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(311.730)	(344.050)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 17)	309.494	316.255
Despesas de Pessoal (Nota 18)	(22.017)	(19.743)
Outras Despesas Administrativas (Nota 19)	(305.678)	(305.641)
Despesas Tributárias (Nota 20)	(67.182)	(72.814)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 10)	6.463	5.716
Outras Receitas Operacionais (Nota 21)	111.192	65.294
Outras Despesas Operacionais (Nota 22)	(344.002)	(333.117)
RESULTADO OPERACIONAL	148.764	139.364
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	(3)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	148.764	139.361
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 24a e b)	(54.803)	(60.648)
LUCRO LÍQUIDO	93.961	78.713
Número de ações (Nota 16a)	3.216.661.926	3.216.661.926
Lucro por lote de mil ações em R\$	29,21	24,47

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil		
	2015	2014
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	148.764	139.361
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:		
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	407.201	424.739
Depreciações e Amortizações	6.188	7.587
Constituições de Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	53.490	106.725
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(6.463)	(5.716)
Amortização de Ágio	5.665	5.665
Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	614.845	678.361
Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	180.028	133.213
Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	-	848
(Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(35.636)	(2.444)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito	(648.219)	325.665
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	279.196	(87.206)
(Redução) em Depósitos	(27.176)	(30.510)
(Redução) em Outras Obrigações	(349.660)	(564.633)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(96.435)	(102.449)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	(83.057)	350.845
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
(Aumento)/Redução de Títulos Disponíveis para Venda	2.925	(132)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(62)	(601)
Aplicações no Intangível	(8.771)	(4.347)
Dividendos Recebidos	113	108
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(5.795)	(4.972)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:		
Redução de Capital por Cisão	-	(375.116)
Dividendos Pagos	(1.827)	(720)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento	(1.827)	(375.836)
Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	(90.679)	(29.963)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	283.892	111.222
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	193.213	81.259
Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(90.679)	(29.963)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL
O Banco Bradescard S.A. (Bradescard ou Instituição) está autorizado a operar com a carteira comercial e de crédito, financiamento e investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente. É parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se dos recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.
Para fins de clareza e análise, informamos que os dados completos de todos os negócios de cartões constam das Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco. Nas Demonstrações Contábeis do Banco Bradescard S.A., estão sendo apresentadas partes dos negócios de cartões, ou seja, somente daqueles portfólios e ativos vinculados diretamente a esta entidade jurídica.
De acordo com a Assembleia Geral Extraordinária de 30 de abril de 2014, foi aprovado a Cisão Parcial do Patrimônio Líquido do Banco Bradescard, com incorporação da respectiva parcela cindida pelo Banco CBSS S.A. (Banco CBSS), CNPJ 27.098.060/0001-45, homologado pelo Banco Central em 3 de novembro de 2014, visando a migração da carteira de cartões de crédito e demais negócios de originação da Ibi Promotora de Vendas Ltda., registrados no Banco Bradescard.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.639/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem, estimativas e premissas, tais como: mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados na categoria de títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.
As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 29 de julho de 2015.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a) Moeda funcional e de apresentação
As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.
b) Apuração do resultado
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas predefinidas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.
c) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.
d) Aplicações interfinanceiras de liquidez
As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.
e) Títulos e valores mobiliários - classificação
i) Títulos para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
ii) Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período, e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
iii) Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.
Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a administração do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.
f) Operações de crédito, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa
As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazos a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrued*) das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil						
Eventos	Capital			Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial
	Social	Legal	Estatutária	Próprias	Lucros Acumulados	Lucros Totais
Saldos em 31.12.2013	2.366.832	28.919	230.845	-	-	2.626.596
Redução de Capital por Cisão	(375.116)	-	-	-	-	(375.116)
Lucro Líquido	-	-	-	-	78.713	78.713
Destinações - Reservas	-	3.936	74.029	-	(77.965)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(748)	(748)
Saldos em 30.6.2014	1.991.716	32.855	304.874	-	-	2.329.445
Saldos em 31.12.2014	1.991.716	38.535	411.736	(3)	-	2.441.984
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	3	-	3
Lucro Líquido	-	-	-	-	93.961	93.961
Destinações - Reservas	-	4.698	88.370	-	(93.068)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(893)	(893)
Saldos em 30.6.2015	1.991.716	43.233	500.106	-	-	2.535.055

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil				
Descrição	2015	%	2014	%
1 - RECEITAS	537.372	224,7	532.634	228,6
1.1) Intermediação Financeira	867.889	363,0	908.944	390,3
1.2) Prestação de Serviços	309.494	129,4	316.255	135,7
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(407.201)	(170,3)	(424.739)	(182,4)
1.4) Outras	(232.810)	(97,4)	(267.826)	(115,0)
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(194)	(0,1)	(791)	(0,3)
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(292.670)	(122,4)	(291.445)	(125,1)
Serviços de Terceiros	(121.073)	(50,5)	(126.168)	(54,2)
Comunicações	(59.528)	(24,9)	(55.133)	(23,7)
Serviços do Sistema Financeiro	(38.430)	(16,1)	(40.162)	(17,2)
Processamento de Dados	(23.417)	(9,8)	(34.502)	(14,8)
Materiais, Energia e Outros	(18.066)	(7,6)	(15.635)	(6,7)
Transporte	(13.304)	(5,6)	(13.238)	(5,7)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(10.061)	(4,2)	(5.474)	(2,4)
Manutenção e Conservação de Bens	(4.038)	(1,7)	(771)	(0,3)
Viagens	(1.148)	(0,5)	(265)	(0,1)
Outras	(3.605)	(1,5)	(97)	-
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	244.508	102,2	240.398	103,2
5 - DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(11.853)	(4,9)	(13.252)	(5,7)
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	232.655	97,3	227.146	97,5
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	6.463	2,7	5.716	2,5
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	6.463	2,7	5.716	2,5
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	239.118	100,0	232.862	100,0
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	239.118	100,0	232.862	100,0
9.1) Pessoal	19.214	8,0	16.879	7,3
Proventos	13.365	5,6	10.205	4,4
Benefícios	2.986	1,2	2.778	1,2
FGTS	896	0,4	1.373	0,6
Outros	1.967	0,8	2.523	1,1
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	124.788	52,2	136.326	58,5
Federais	118.348	49,5	126.047	54,1

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

p) Outros ativos e passivos
Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias, auferidos (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias, incorridos (em base *pro rata* dia).

q) Eventos subsequentes
Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão. São compostos por:
• Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
• Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Disponibilidades em moeda nacional	101	138
Disponibilidades em moeda estrangeira	1.325	828
Total de disponibilidades (caixa)	1.426	966
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	191.787	80.293
Total caixa e equivalentes de caixa	193.213	81.259

(1) Referem-se às aplicações cujo vencimento na data efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

7) OPERAÇÕES DE CRÉDITO, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Modalidades e prazos

Operações de crédito	Curso normal						Total em 2015 (A)	%	Total em 2014 (A)	%
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias				
Empréstimos e títulos descontados	287.794	865.568	95.089	173.908	184.718	1.820.278	46,9	1.609.592	44,6	
Outros créditos (1)	511.730	592.296	323.272	441.599	193.716	2.063.493	53,1	1.999.108	55,4	
Total em 2015	799.524	1.457.864	418.361	654.800	367.624	3.883.771	100,0	3.608.700	100,0	
Total em 2014	759.640	1.408.451	402.789	620.978	339.493	77.349		3.608.700	100,0	

Operações de crédito	Curso anormal						Total em 2015 (B)	%	Total em 2014 (B)	%
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias				
Empréstimos e títulos descontados	82.919	87.215	87.700	253.299	343.575	854.708	100,0	811.988	100,0	
Total em 2015	82.919	87.215	87.700	253.299	343.575	854.708	100,0	811.988	100,0	
Total em 2014	80.491	86.125	82.238	241.410	321.724			811.988	100,0	

Operações de crédito	Curso anormal						Total em 2015 (C)	%	Total em 2014 (C)	%	Total em 2015 (A+B+C)	%	Total em 2014 (A+B+C)	%
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias								
Empréstimos e títulos descontados	1.695	993	1.047	2.408	2.894	2.639	11,676	9.840	100,0	2.686.662	56,6	12.204	54,9	
Outros créditos (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.063.493	43,4	12.204	45,1	
Total em 2015	1.695	993	1.047	2.408	2.894	2.639	11,676	9.840	100,0	4.750.155	100,0	24.408	59,9	
Total em 2014	2.074	1.237	1.047	2.208	2.910	1.673	11,676	9.840	100,0	4.750.155	100,0	4.430.528	100,0	

(1) A parcela "Outros créditos" compreende operações com cartão de crédito.

b) Modalidades e níveis de risco

Operações de crédito	Níveis de risco					2015	%	2014	%
	AA	A	B	C	D				
Empréstimos e títulos descontados	242	1.573.732	136.950	141.964	107.634	90.159	89.891	88.323	457.767
Outros créditos	813	1.885.251	32.613	33.629	13.357	7.585	7.405	7.074	75.766
Total em 2015	1.055	3.458.983	169.563	175.593	120.991	97.744	97.296	95.397	533.533
%	-	72,8	3,6	3,7	2,5	2,1	2,1	2,0	100,0
Total em 2014	1.051	3.201.180	149.677	166.707	114.013	94.738	92.090	91.218	519.854
%	-	72,2	3,4	3,8	2,6	2,1	2,1	2,1	100,0

c) Composição da carteira e da provisão para créditos de liquidação duvidosa por nível de risco

Nível de risco	% Mínimo de provisionamento requerido	Carteira				%	Provisão				2015	%	2014	%
		Curso normal	Curso anormal	Total	%		Específica	Genérica	Excedente	Total				
AA	-	1.055	-	1.055	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	3.458.983	-	3.458.983	72,8	-	-	17.295	165	17.460	2,1	30.349	3,7	
B	1,0	95.722	73.841	169.563	3,6	721	17	957	3.307	5.002	0,7	4.413	0,5	
C	3,0	95.029	80.564	175.593	3,7	2.357	59	2.851	12.204	17.471	2,1	16.585	2,1	
Subtotal		3.650.789	154.405	3.805.194	80,1	3.078	76	21.103	15.676	39.933	4,9	51.347	6,3	
D	10,0	38.707	82.284	120.991	2,5	8.065	163	3.871	24.138	36.237	4,4	34.145	4,2	
E	30,0	19.382	78.362	97.744	2,1	23.139	370	5.814	19.500	48.223	5,9	47.320	5,9	
F	50,0	15.643	81.653	97.296	2,1	40.274	552	7.821	19.411	68.058	8,3	64.416	8,0	
G	70,0	13.123	82.274	95.397	2,0	57.136	457	9.186	28.572	95.351	11,6	91.170	11,3	
H	100,0	146.127	387.406	533.533	11,2	383.986	3.420	146.127	-	533.533	64,9	519.854	64,3	
Subtotal		232.982	711.979	944.961	19,9	512.600	4.962	172.819	91.621	782.000	95,1	756.905	93,7	
Total em 2015		3.883.771	866.384	4.750.155	100,0	515.678	5.038	193.922	107.297	821.935	100,0	808.252	100,0	
%		81,8	18,2	100,0		62,7	0,6	23,6	13,1	100,0		100,0		
Total em 2014		3.608.700	821.828	4.430.528	100,0	489.903	3.639	198.535	116.175	756.905	100,0	808.252	100,0	
%		81,5	18,5	100,0		60,5	0,5	24,6	14,4	100,0		100,0		

d) Concentração de operações de crédito e outros créditos

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Maiores devedor	2.262	33
Dez maiores devedores	4.221	323
Vinte maiores devedores	4.691	637
Cinquenta maiores devedores	5.739	1.540
Cem maiores devedores	7.051	2.956

e) Setor de atividade econômica

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Setor privado	4.750.155	4.430.528
Indústria	3.492	4.702
Comércio	413	327
Serviços	116	116
Pessoa física	4.746.134	4.425.383
Total	4.750.155	4.430.528

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Saldo inicial	827.088	908.044
Constituição (líquido de reversões)	407.201	424.739
Baixas para prejuízo	(412.354)	(383.117)
Baixa pela cisão	-	(141.414)
Saldo final	821.935	808.252
- Provisão específica (1)	520.716	493.542
- Provisão genérica (2)	193.922	198.535
- Excedente (3)	107.297	116.175
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (4)	75.171	87.639
Renegociação de créditos no período	180.268	122.793

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;
(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;
(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 7c); e
(4) Classificados em receitas de operação de crédito.

g) Receitas de operações de crédito

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Empréstimos e títulos descontados	754.422	787.684
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	75.171	87.639
Total	829.593	875.323

8) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Operações com cartão de crédito (Nota 7)	2.063.493	1.999.108
Devedores por depósitos em garantia	1.108.125	988.224
Créditos tributários (Nota 24c)	758.169	661.727
Impostos e contribuições a compensar	127.985	100.354
Outros	50.479	64.297
Total	4.108.251	3.813.710

9) OUTROS VALORES E BENS

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Despesas antecipadas - custo cartões	43.287	33.578
Material em estoque	8.061	9.489
Despesas antecipadas - parcerias	433	3.650
Outros	888	762
Total	52.669	47.479

10) INVESTIMENTOS

Ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos, foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas":

Empresa	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de cotas possuídas (em milhares)	Participação no capital %	Lucro líquido ajustado	Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
						2015	2014	2015	2014
Imagra Imob. Agrícola	111.701	215.727	40.124	35,921416	17.991	77.492	64.976	6.463	5.716
Total						77.492	64.976	6.463	5.716

(1) Ajuste decorrente de avaliação: considera os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, quando aplicáveis.

11) IMOBILIZADO DE USO

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	Taxa	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação
Instalações	10%	137	(100)	37
Móveis, máquinas e equipamentos	10%	117	(30)	87
Sistema de processamento de dados	20%	37.927	(26.934)	10.993
Sistema de comunicação	10%	403	(396)	7
Total em 2015		38.584	(27.460)	11.124
Total em 2014		28.805	(25.431)	3.374

12) DIFERIDO E INTANGÍVEL

Software (1)	Taxa	Custo	Amortização	Custo líquido de amortização	
				2015	2014
20% a 50%		130.330	(130.330)	-	-
10 anos		213.940	(180.895)	33.045	44.375
Total em 2015		344.270	(311.225)	33.045	44.375
Total em 2014		344.270	(299.895)	44.375	44.375

(1) Os valores registrados até 8 de dezembro de 2008 foram mantidos neste grupo até sua amortização, de acordo com a Carta-Circular BACEN nº 3.357/08; e
(2) Agio na aquisição da Gopic

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O cálculo dos dividendos relativos aos semestres findos em 30 de junho está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	
	2015	2014
Lucro líquido.....	93.961	78.713
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro.....	(4.698)	(3.936)
Base de cálculo	89.263	74.777
Dividendos propostos sobre o lucro do semestre.....	893	748
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado	1,0%	1,0%
Valor em Reais por lote de mil ações	0,28	0,23

17) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Semestres findos em 30 de junho - Em R\$ mil	
	2015	2014
Rendas com cartões de crédito (1).....	306.269	307.013
Outras.....	3.225	9.242
Total	309.494	316.255

(1) Inclui tarifas bancárias e comissões.

18) DESPESAS DE PESSOAL

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Proventos.....	10.717	9.814
Encargos sociais.....	3.699	4.236
Benefícios.....	2.986	2.778
Provisões para processos trabalhistas.....	2.695	391
Participação dos empregados no lucro.....	1.800	1.800
Outras.....	120	724
Total	22.017	19.743

19) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Serviços de terceiros.....	121.073	126.168
Comunicações.....	59.528	55.133
Serviços do sistema financeiro.....	38.430	40.162
Processamentos de dados.....	23.417	34.502
Materiais e energia.....	18.066	15.635
Transporte.....	13.304	13.238
Depreciações e amortizações.....	11.853	13.252
Propaganda, promoções e publicidade.....	10.061	5.474
Aluguéis e arrendamento de bens.....	1.155	944
Outras.....	8.791	1.133
Total	305.678	305.641

20) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Contribuição à COFINS.....	46.420	47.842
Contribuição ao PIS.....	7.549	7.787
Impostos sobre serviços - ISS.....	6.440	10.279
Outras.....	6.773	6.906
Total	67.182	72.814

21) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Outras receitas financeiras.....	43.401	23.341
Recuperação de encargos e despesas.....	41.226	19.611
Reversões de despesas operacionais.....	5.364	521
Reversões de provisões cíveis.....	4.653	3.354
Outras.....	16.548	18.467
Total	111.192	65.294

22) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Despesas de comercialização de cartão de crédito.....	185.350	169.615
Pagamento de indenizações.....	77.777	84.976
Outras despesas financeiras.....	48.587	34.302
Descontos concedidos em renegociações.....	21.830	21.535
Outras.....	10.458	22.689
Total	344.002	333.117

23) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador (Banco Bradesco Cartões S.A.), empresas controladas e coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2015 Ativos (passivos)	2014 Ativos (passivos)	2015 Receitas (despesas)	2014 Receitas (despesas)
Depósitos à vista:				
Ibi Corretora de Seguros Ltda.	(3)	(1.755)	-	-
Aplicações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.	191.787	80.293	10.646	9.570
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	239.959	397.864	20.229	17.741
Dividendos a pagar:				
Banco Bradesco Cartões S.A.	(893)	(748)	-	-
Valores a receber/(pagar):				
Banco CBSS S.A.	7.146	6.617	-	-
Ibi Corretora de Seguros Ltda.	(297)	(321)	-	-
Ibi Promotora de Vendas Ltda.	117	1.600	-	-
Ibi México	1.050	2.510	-	-
Serviço do sistema financeiro:				
Ibi Promotora de Vendas Ltda.	-	-	-	(5.250)
Outras:				
Banco Bradesco S.A.	1.325	-	-	-
Banco CBSS S.A.	-	-	41.226	-
Ibi Promotora de Vendas Ltda.	-	-	-	(31.772)
Ibi México	-	-	2.713	3.827
Tamisa Empreendimentos	-	-	(800)	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador indireto da Companhia.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento baseado em Ações, aprovado pela resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau; e
 - Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
 - Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.
- Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do

Banco Bradescard S.A.
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradescard S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequação apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui,

24) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	148.764	139.361
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%.....	(59.506)	(55.744)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas.....	2.585	2.286
Despesas indutíveis líquidas das receitas não tributáveis.....	(1.905)	(1.207)
Outros valores.....	4.023	(5.983)
Imposto de renda e contribuição social no semestre	(54.803)	(60.648)

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(103.424)	(128.950)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no semestre, sobre adições temporárias.....	48.621	68.302
Imposto de renda e contribuição social no semestre	(54.803)	(60.648)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2014	Constituição	Realização	Saldo em 30.6.2015
Provisão dos créditos de liquidação duvidosa.....	252.845	169.617	138.987	283.475
Provisões cíveis.....	48.052	1.229	1.862	47.419
Provisões fiscais.....	389.910	19.090	-	409.000
Provisões trabalhistas.....	3.647	370	-	4.017
Provisão para perdas com incentivos fiscais.....	179	298	-	477
Ágio amortizado.....	153	2.677	153	2.677
Outras provisões.....	14.762	2.857	6.515	11.104
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias (Nota 8).....	709.548	196.138	147.517	758.169
Obrigações fiscais diferidas (Nota 15a).....	83.612	17.361	7	100.966
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas.....	625.936	178.777	147.510	657.203

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 30 de junho de 2015 - R\$ mil		
	Diferenças temporárias		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	
2015.....	75.771	42.680	118.451
2016.....	116.416	67.037	183.453
2017.....	152.016	88.397	240.413
2018.....	77.544	43.744	121.288
2019.....	59.530	32.965	92.495
2020 (1º semestre).....	1.293	776	2.069
Total	482.570	275.599	758.169

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 728.122 mil (2014 - R\$ 628.547 mil) de diferenças temporárias.

Todos os créditos tributários do Banco Bradescard foram devidamente ativados.

e) Obrigações fiscais diferidas

A obrigação possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 100.966 mil (2014 - R\$ 68.089 mil) relativo à atualização monetária de depósitos judiciais PIS/COFINS.

25) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Plano de previdência privada

O Banco Bradescard é patrocinador de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores e a modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores do Bradescard são equivalentes a, no mínimo, 5% do salário.

As obrigações atuariais do plano de contribuição definida (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

As despesas com contribuições efetuadas durante o semestre de 2015 totalizaram R\$ 388 mil (2014 - R\$ 433 mil).

b) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas. A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões coletivas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

O Banco Bradescard, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

c) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovado pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis; e
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2016).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

d) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS.

- Ajustamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:
- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais; e
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas.

A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nºs 1.515/14 e 1.520/14. Em nossa avaliação, não haverá impactos relevantes futuros em nossas demonstrações contábeis.

Em 1º de janeiro de 2015, para os não optantes, a Lei nº 12.973/2014 entrou em vigor, encerrando o período do Regime Tributário de Transição (RTT) e entrando em vigor um novo regime de tributação no Brasil. Dentre outros assuntos, a referida Lei revogou o RTT, disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis, introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais e alterou a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS.

Em 20 de janeiro de 2015, foi publicada a Lei nº 13.097/15, que converteu a Medida Provisória nº 656/14. Dentre outros assuntos, essa Lei altera os valores dos limites para fins de dedutibilidade de perdas no recebimento de créditos para contratos inadimplidos a partir de 8 de outubro de 2014 (artigo 9º da Lei nº 9.430/96), sendo que para o estoque até 7 de outubro de 2014, ficam mantidos os valores limites atuais.

Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória nº 675 (MP 675/15), que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% do lucro tributável, a partir de 1º de setembro de 2015. O Bradescard aguardará a conversão da MP 675/15 em Lei para uma análise mais profunda e conclusiva, uma vez que possíveis emendas à MP podem ser propostas pelo Congresso Nacional.

e) Não houve eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2015.

A DIRETORIA

Célio Magalhães – Contador – CRC 1SP199295/O-5

também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradescard S.A. em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Instituição para o semestre findo em 30 de junho de 2015, que está sendo apresentada de forma independente suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 29 de julho de 2015

